

# MESQUITA AL-OMARI: LEGADO HISTÓRICO E CULTURAL

Acadêmica Luísa Mayumi Hasegawa. Bacharelado em História da Arte, bolsista BIC/UFRGS.

Orientadora: Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer.

## INTRODUÇÃO

A presente comunicação foi desenvolvida no *Laboratório do Mundo Antigo e Medieval* (LAMAM/CNPq). A Mesquita al-Omari, fundada no séc. XIII pela dinastia bairida do período Mameluco, é a mesquita mais antiga da cidade libanesa de Sidon, antes um importante porto fenício. Uma construção dos cruzados, al-Omari apresenta elementos dos estilos Gótico e Românico, tendo também intervenção otomana. Devido à invasão israelita de 1982, a Mesquita foi gravemente danificada por bombardeios e armas de fogo, sendo restaurada em 1985. A restauração ocorreu por escolha da população local que, em frente a oferta de construção de uma nova mesquita, optou pela conservação de al-Omari e de todo seu valor histórico e cultural.



## CONCLUSÃO

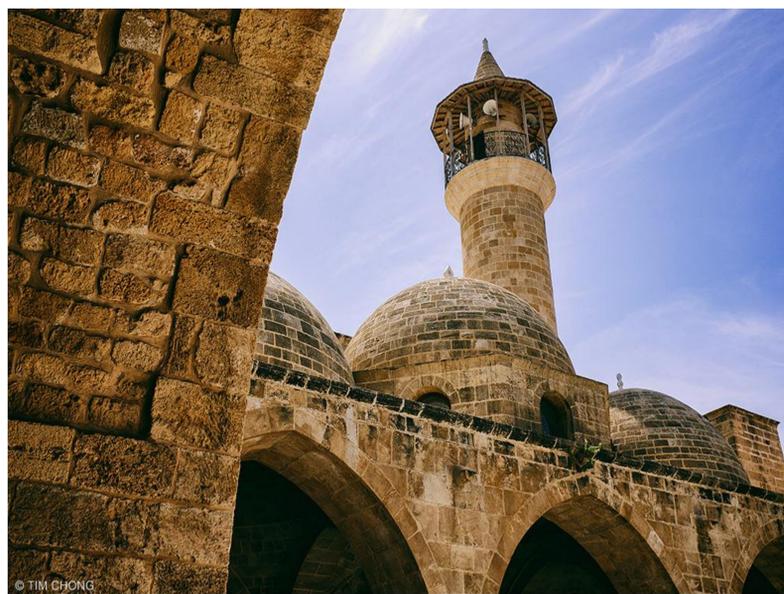
A mesquita al-Omari é herança física do contexto histórico e social de Sidon, sendo também símbolo da identidade política e religiosa da comunidade. Sua importância é conexas com seu valor como prova de uma identidade comunitária sobrevivente aos mais diversos acontecimentos. Os elementos góticos e românicos são incorporados pelos Mamelucos no Líbano para a criação de uma arquitetura simples, mas imponente, conforme sua necessidade - e vontade - de eliminar resquícios dos Cruzados de forma rápida. Os Otomanos, por sua vez, mantiveram a arquitetura mameluca e intervieram em poucas coisas. Al-Omari, com todos seus elementos, se torna indício atual do passado de Sidon.

## REFERÊNCIAS

- RINGGENBERG, Patrick. *L'univers Symbolique des Arts Islamiques*. Paris: L'Harmattan, 2009.
- TADMOURY, Khaled. Cultural Heritage in Lebanon: Between the War of the Past and Future Urban Development. In: HASSAN, Fekri; TRAFFORD, Aloisia; YOUSSEF, Mohsen. (Ed.). *Cultural heritage and development in the Arab world*. Alexandria, Egito: Bibliotheca Alexandrina, 2008.
- The Aga Khan Award for Architecture. *Architecture for Islamic Societies Today*. Londres: Academy Editions, 1994.
- The Aga Khan Award for Architecture. *Restoration of the Great Omari Mosque*. Aga Khan Foundation, 1986.
- WARBURG, Aby. *A renovação da Antiguidade pagã: Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu*. Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2013.

## OBJETIVOS E METODOLOGIA

O trabalho tem como objetivo investigar a transmissão da memória cultural na gênese e desenvolvimento da Mesquita, identificando seus componentes arquitetônicos, formais e iconográficos, e, por fim, aumentando o conhecimento histórico das transformações e conservações da sociedade islâmica. A metodologia utilizada, tal qual a de Aby Warburg (1866 - 1929), consiste de uma análise formal e comparativa de elementos e ícones relevantes da história da cultura, identificando patrimônios e suas transformações simbólicas e estruturais.



## RESULTADOS PARCIAIS

Al-Omari sofreu múltiplas intervenções correspondentes a sua turbulenta história, apresentando elementos arquitetônicos e decorativos diversos. O refeitório - única estrutura cruzada reutilizada - foi transformado em mesquita logo após a entrada no poder dos mamelucos. A mesquita tem como base um pátio interno: ao seu redor ficam quatro *riwaqs* cobertos por cúpulas apoiadas em arcos e abóbadas em ogiva - componentes arquitetônicos góticos - e paredes robustas e grossas - componentes românicos - são presentes em quase toda a planta. O *mihrab* revestido em mármore e detalhes decorativos em *ablaq* são exemplos de elementos típicos do estilo mameluco do Cairo. O minarete, encontrado ao norte, só foi acrescentado na metade do séc. XIX pelos otomanos, que também restauraram partes da mesquita.



Contatos:

Luísa: luisa\_hasegawa@hotmail.com

Katia: katia.pozzer@ufrgs.br